

Em crise, Instituto de Cardiologia demite 280 funcionários na Capital

Manifestação contrária aos desligamentos foi realizada por sindicato em frente ao estabelecimento

Em crise, hospital demite 280 pessoas

VINICIUS COIMBRA
vini@zerohora.com.br

O Instituto de Cardiologia (IC) de Porto Alegre demitiu 280 funcionários nos últimos dias, segundo apurou a Zero Hora na sexta-feira. À reportagem, o centro disse que a medida ocorreu por causa de "reestruturação do hospital", que afirmou ter "compromisso de redução de 20% na folha". Antes das demissões, o Instituto tinha cerca de 14 mil colaboradores.

A medida ocorre em um momento no qual a instituição enfrenta crise financeira. Em julho, a Fundação Universitária de Cardiologia (FUC), que administra o IC, informou dívida na casa dos R\$ 45 milhões. Somado a isso, no mesmo mês, funcionários entraram em greve por conta de atrasos de salários.

Julio Jesien, presidente do Sin-

disaúde, que representa técnicos e auxiliares de enfermagem, disse que o sindicato não foi informado previamente do procedimento.

– As demissões começaram ontem (*quinta-feira, dia 16*) e seguem acontecendo hoje (*sexta, dia 17*). Ficamos sabendo conforme os trabalhadores foram sendo demitidos. Não tivemos qualquer contato formalizado para discutir a situação.

Jesien afirmou que a ideia é se reunir com a direção do IC para discutir a medida:

– Vamos fazer o possível na Justiça para reverter as demissões e atender os trabalhadores dentro dos anseios de cada um.

Uma das demitidas foi Marilaine Barcellos de Oliveira, 57 anos, que atuava na função de auxiliar administrativo havia quase 17 anos.

– Muitas pessoas novas e antigas foram demitidas. Eu esperava que meu momento chegasse, mas não

pensei que seria agora. Estamos apreensivos para saber se vamos receber nossas rescisões – comentou Marilaine.

Comunicado

Em nota, o Instituto de Cardiologia informou que "assumiu o compromisso com o Ministério Público e entidades gestoras da área da saúde de reduzir em 20% sua folha de pagamento" e que "é de conhecimento da sociedade gaúcha que o hospital passa por dificuldades financeiras, sendo necessária uma importante reestruturação de seus gastos atuais". No comunicado, o instituto afirmou que "lamenta a perda dos seus colaboradores, mas entende esse compromisso como medida imprescindível para a manutenção dos atendimentos e da qualidade técnica já reconhecida em todo o Estado".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Instituto de Cardiologia **Página:** 17